**O USO DA ECOCARDIOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO CONCLUSIVO DE DIROFILARIOSE EM CÃO – RELATO DE CASO**

Alessandra Varela Beltrão¹\*; Gabriela Parente de Oliveira Alves¹; Sarah Quézia Brito de Souza¹; Carla Carolina do Nascimento Souza¹; Max Vinicius Brasil Campos¹; Higor Manoel Camargo dos Santos1; Dionísia Santos Carvalho Neta1; Déborah Mara Costa de Oliveira1

1: Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil

\*e-mail: beltraoalessandra8@gmail.com

A dirofilariose é uma zoonose causada pelo verme *Dirofilaria immitis*, transmitida por mosquitos hematófagos causando sinais clínicos variados (tosse, intolerância a exercícios, síncope, dentre outros) ou podem ser ausentes de sinais (animal assintomático), seu principal hospedeiro é o cão. O parasita adulto é encontrado nas artérias pulmonares e no ventrículo direito, enquanto que as microfilárias no sangue periférico do mamífero. A ecocardiografia é um exame de imagem que permite visualizar a anatomia e analisar o funcionamento do coração e dos vasos próximos ao coração. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um canino que foi diagnosticado com dirofilariose por meio do achado do verme pelo exame de ecocardiografia. Foi atendido no Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira/HOVET/UFRA um canino, macho, SRD, 13 anos, como exame de rotina. O animal aparentava estar saudável e a tutora não relatou nenhuma queixa, porém durante a ausculta cardíaca do animal foi notado sopro cardíaco. Visando identificar a condição do animal e do órgão, foram realizados os exames de sangue hemograma e bioquímico e PCR, assim como foi solicitado o exame de ecocardiografia. O exame de sangue constatou anemia arregenerativa e trombocitopenia, ambos compatíveis com o quadro de dirofilariose, mas obteve ausência de microfilárias; quanto ao bioquímico, não apresentou alterações notáveis. Já a técnica Reação em Cadeia da polimerase (PCR) foi negativo para microfilária, associa-se este evento a fase da coleta da amostra, ou seja, a carga parasitária sanguínea de aparecimento das microfilárias na circulação periférica é variável de acordo com a fase da doença, sendo assim, embora o PCR negativo o animal foi diagnosticado com dirofilariose. O exame ecocardiográfico observou: valva mitral espessada, hiperecogênica, com insuficiência de grau leve; insuficiência valvar tricúspide; função sistólica e diastólica preservadas; visualização de formas adultas de *Dirofilaria* sp. no ramo direito da artéria pulmonar. Isto é, a partir do exame de imagem, foi possível notar a presença do verme no sistema cardiorespiratório do canino, tal ocorrência relaciona-se a fase avançada da enfermidade. Ademais, o exame proporcionou detectar a condição cardiopatia do animal de endocardiose estágio b1. Dessa forma, é possível perceber a relevância do exame de imagem ecocardiográfico para diagnosticar dirofilariose em caninos e preconizar seu tratamento, assim como em outras cardiopatias.

Palavras-chave: Canino; Dirofilaria; Ecocardiograma; Cardiopatia